



PLANEJAMENTO DE AÇÕES NA FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL: CONHECER PARA CONTRIBUIR



Maria Nobre Sampaio
Fernanda Gomes de Jesus Meireles
Mailane Farias Mota Muniz
Manuela Moreira da Silva Pereira
Thaynara de Carvalho Skubincan
Universidade Federal da Bahia - Bahia

INTRODUÇÃO

Historicamente a atuação fonoaudiológica é pautada no modelo médico hegemônico. Em decorrência de sua evolução enquanto ciência, isto é, saindo de uma atuação com foco preventivo para a promoção da saúde, as ações da Fonoaudiologia Educacional também estiveram inseridas nesse processo^{1,2,3,4,5}. É necessário e importante que estudantes de graduação de fonoaudiologia vivenciem e reflitam acerca de práticas de promoção de saúde nas escolas.

OBJETIVO

Descrever as etapas desenvolvidas previamente ao planejamento de propostas de ações em escolas de ensino público de Salvador/BA, como parte do componente curricular da disciplina de Fonoaudiologia Educacional.

PÚBLICO ALVO

Estudantes do sexto período do curso de Fonoaudiologia de uma Instituição de Ensino Federal.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

As ações realizadas em escolas públicas, foram desenvolvidas em cinco etapas:

- I** - Divisão aleatória em seis grupos para realização das etapas do planejamento;
- II** - Realização de análise documental dos dados obtidos em sites do governo para levantamento de dados acerca dos índices educacionais do estado;
- III** - Obtenção dos dados relativos aos distritos sanitários do município;
- IV** - Seleção, contato e autorização das escolas para realização do diagnóstico situacional;
- V** - Visita a campo nas escolas selecionadas para realização de diagnóstico situacional escolar.

RESULTADOS

- **Índice do IDEB** - Levantamento de dados sobre o ensino no estado da Bahia.
- **Visita a campo** - dados de cada escola relacionados ao funcionamento, recursos disponíveis, infraestrutura, rendimento acadêmico, saúde, segurança, inclusão e desenvolvimento humano e social.
- A partir dos dados levantados, as ações foram estruturadas e realizadas em seis escolas, de maneira a atender as diferentes demandas observadas.

CONCLUSÃO

Proporcionar ao aluno, ainda em graduação, a oportunidade de pesquisar e conhecer a realidade educacional que o cerca, auxiliará a formar profissionais mais reflexivos e engajados na sua atuação, numa perspectiva que vá além da área preventiva, mas sim, que contemple uma visão de promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

1. BERBERIAN, A. P. Fonoaudiologia e educação: um encontro histórico. 2ª ed. São Paulo: Summus, 2000. CABRAL, I. A. L.; GOMES, I. C. A importância da fonoaudiologia no âmbito educacional. Rev. Cient. InFOC v.2 n.1, 2017.
2. CELESTE, L. C. et al. Mapeamento da fonoaudiologia educacional no Brasil: formação, trabalho e experiência profissional. CoDAS, São Paulo, v. 29, n. 1, 2017. JÚNIOR, G. S. Visão dos graduandos do curso de fonoaudiologia acerca da fonoaudiologia educacional a partir de suas experiências. Cefac [online], v. 18, n. 1, p. 198–208, 2016.
3. KÜESTER, A. M. B.; CASTELEINS, V. L. A fonoaudiologia educacional e a escola: muito a fazer, muito a pensar, muito a estudar. Revista Diálogo Educacional - v. 2 - n.4 - p.129-138 - jul./dez. 2001. PENTEADO, R. Z.;
4. SERVILHA, E.A.M. Fonoaudiologia em saúde pública/coletiva: compreendendo prevenção e o paradigma da promoção da saúde. Distúrbios da Comunicação, São Paulo, 16(1): 107-116, abril, 2004. QUEIROGA, B. A. M.;
5. ZORZI, J. L.; GARCIA, V. Fonoaudiologia Educacional: reflexões e relatos de experiências. Brasília: Editora Kiron, 2015.